

COMUNICADO AO MERCADO

AURA ANUNCIA ELEVAÇÃO DE RATING NA ESCALA GLOBAL PARA 'BB-' DE 'B+' E NA ESCALA NACIONAL PARA 'brAA+' DE 'brAA', AMBOS COM PERSPECTIVA REVISADA PARA ESTÁVEL

A Aura Minerals Inc. (Nasdaq: AUGO) (B3: AURA33) ("Aura" ou "Companhia") anuncia que, na data de hoje, seu rating de crédito foi elevado pela S&P Global Ratings de 'B+' para 'BB-', com perspectiva estável e, na escala nacional, a S&P também elevou o rating da Aura de 'brAA' para 'brAA+' e revisou a perspectiva de positiva para estável. O rating das debêntures emitidas pela Aura Almas Mineração S.A. ("Aura Almas") também foi elevado de 'brAA' para 'brAA+'.

A elevação do rating reflete a expectativa de que os preços recordes do ouro, combinados com o crescimento consistente dos volumes de produção da Companhia contribuirão para a manutenção de um EBITDA e fluxo de caixa robustos, apoiando a estratégia de crescimento contínuo da Aura. De acordo com a S&P, a perspectiva estável baseia-se na expectativa de crescimento contínuo da produção nos próximos dois anos, impulsionado pelo desenvolvimento de projetos e pela expansão da capacidade nas operações existentes, juntamente com uma melhoria gradual no custo caixa. A agência também prevê que a dívida bruta ajustada sobre o EBITDA permanecerá em níveis baixos, apoiada pelos preços favoráveis do ouro e pelo aumento da produção, mesmo em um cenário de maiores investimentos de capital e distribuição de dividendos. Além disso, a perspectiva reflete a expectativa de que a Companhia manterá uma posição de liquidez sólida.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comenta: "Essas elevações de rating, tanto na escala global quanto na nacional, refletem nossa estratégia de crescimento consistente e a força de nossa plataforma operacional. Nos últimos anos, aumentamos a produção e avançamos em novos projetos, permitindo um crescimento sustentável, mantendo dividendos e um balanço sólido. Com a alta nos preços do ouro e as contribuições de Borborema e MSG, projetamos 340 a 390 mil GEO em 2026 e buscamos superar 600 mil GEO nos próximos anos. A perspectiva estável reforça nossa confiança na capacidade de equilibrar escala, rentabilidade e uso inteligente do capital, enquanto avançamos com os projetos de forma responsável, geramos fluxo de caixa e entregamos valor de longo prazo para acionistas e comunidades."

O Relatório completo pode ser acessado em www.spglobal.com/ratings e no site de RI da Companhia.

Sobre a Aura 360° Mining

A Aura adota uma abordagem integral da mineração — com uma visão holística sobre o impacto de suas atividades e o valor gerado para os stakeholders: a própria Companhia, os acionistas, colaboradores, bem como os países e as comunidades onde atua. Chamamos essa abordagem de 360° Mining.

A Aura é uma companhia focada no desenvolvimento e na operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. O portfólio operacional da Companhia inclui seis ativos em produção: a mina de ouro Minosa, em Honduras; as minas de ouro Almas, Apoená, Borborema e MSG, no Brasil; e Aranzazu, mina de cobre, ouro e prata, no México. Além disso, a Companhia detém o projeto de ouro Era Dorada, na Guatemala; o projeto de ouro Tolda Fria, na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, atualmente em desenvolvimento; São Francisco, em regime de manutenção e preservação (Care & Maintenance); e o projeto de cobre Carajás, na região de Carajás, em fase de exploração.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://www.auraminerals.com/investidores/>.

São Paulo, 03 de março de 2026

Relações com Investidores
Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Comunicado à Imprensa

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

3 de março de 2026

Resumo da Ação de Rating

- Com o *ramp-up* de Borborema e a integração da mineração Serra Grande, a Aura Minerals Inc. (Aura) continuou a expansão de seus volumes em 2025. Assim, terminou o ano com uma produção de 280.000 onças equivalentes de ouro (GEO – *gold equivalent ounces*), um crescimento de 5% ante a produção do ano anterior.
- Esperamos um crescimento robusto dos volumes, com integração completa das operações dessas duas minas. Além disso, os preços *spot* de ouro estão em recorde absoluto ultrapassando US\$5.400 por onça, um crescimento de 50% comparado à média já elevada de US\$3,440 por onça em 2025.
- Em 3 de março de 2026, A S&P National Ratings elevou o rating na Escala Nacional Brasil da Aura de 'brAA' para 'brAA+', e alterou a perspectiva do rating de positiva para estável. Além disso, elevou os ratings das debêntures emitidas pela Aura Almas Mineração S.A. (Aura Almas) de 'brAA' para 'brAA+'. Os ratings de recuperação 'br3' (60%) permanecem inalterados.
- A perspectiva estável indica nossa expectativa de crescimento de volumes em meio a preços recordes de ouro. A companhia deve se beneficiar da operação das minas de Borborema e Serra Grande durante todo o ano enquanto mantém a dívida líquida sobre EBITDA próxima ou abaixo de 1,0x.

Analista principal

Alexandre Galafazzi
São Paulo
55 (11) 3039-4826
alexandre.galafazzi@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Francisco Comelli
Buenos Aires
54 (11) 3034-4671
francisco.comelli@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

Volumes em 2026 devem ultrapassar 360.000 GEOs. Projetamos crescimento significativo de volume para 2026 com a companhia se beneficiando da anualização dos volumes de Borborema e Serra Grande. Ainda, esperamos manutenção dos níveis de produção em suas outras minas ao longo do ano. Assim, o crescimento em GEOs deve ultrapassar 30% em 2026. A companhia deve seguir aumentando volumes gradualmente nos próximos anos, aproximando-se das 400.000 GEOs a partir de 2027 e ultrapassando 450.000 GEOs com a conclusão do próximo projeto de expansão, que deve ser Era Dorada ou Matupá.

Preços recordes sustentam geração de caixa em meio a investimentos relevantes e remuneração aos acionistas. Os preços de ouro bateram recordes consecutivamente nos últimos meses. O preço por onça ultrapassou US\$5.400 no mercado *spot*, comparado a US\$2.600-US\$3.000 por onça no primeiro trimestre de 2025 e a uma média de US\$3.400 ao longo de 2025, que já era recorde. Nesse contexto, esperamos geração de fluxo operacional de caixa livre (FOCF – *free operating cash flow*) acima de US\$200 milhões em 2026 e acima de US\$100 milhões de forma consistente nos próximos anos mesmo com a queda projetada nos preços de ouro. Tal projeção de FOCF auxilia a companhia a arcar com os relevantes

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

investimentos (capex) em expansão, que estimamos em mais de US\$200 milhões em 2026 (já considerando o início de mais um projeto de expansão). Portanto, apesar de leve crescimento na alavancagem nominal, seu índice de dívida líquida sobre EBITDA permaneceria abaixo de 0,5x devido ao crescimento acentuado de seu EBITDA, que deve ultrapassar US\$800 milhões em 2026 e 2027.

Histórico de execução de projetos dá segurança a plano de investimentos. A Aura foi bem-sucedida na recuperação de alguns ativos, como Aranzazu, e construiu minas como Almas e Borborema dentro do prazo e de seu orçamento inicial. Esse histórico dá segurança para a companhia obter êxito na execução de seu plano de capex dos próximos anos. Tal plano consiste na recuperação e diminuição do custo-caixa de Serra Grande, no desenvolvimento de um novo projeto, seja ele Matupá ou Era Dorada (já considerado em nosso cenário-base), e na expansão da mina de Borborema após anúncio de acordo visando a realocação da estrada no local, o que deve aumentar suas reservas nessa mina em mais de 60%.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa da manutenção de preços favoráveis de ouro que permitirão à Aura financiar internamente grande parte de seu capex de expansão nos próximos anos. Assim, esperamos que a companhia ultrapasse 350.000 onças de produção em 2026 e atinja 400.000 onças a partir de 2027. Com isso, esperamos FOCF positivo em mais de US\$100 milhões nos próximos anos, mantendo dívida líquida sobre EBITDA consistentemente abaixo de 1,0x.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da Aura nos próximos 12 meses caso a companhia reverta a tendência de crescimento de seus volumes ou se os preços de ouro apresentarem queda expressiva, levando um recorrente consumo de caixa. Nesse cenário, o elevado investimento, a elevada remuneração aos acionistas e as altas necessidades de capital de giro enfraqueceriam significativamente as métricas de crédito da empresa.

Assim, observaríamos as seguintes métricas:

- Dívida sobre EBITDA aproximando-se de 2,0x;
- FOCF sobre dívida consistentemente negativa; e
- Colchão de liquidez pressionado, com fontes sobre usos abaixo de 10%.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings da Aura nos próximos 12-24 meses caso a empresa mantenha a trajetória de crescimento de forma consistente, com diminuição do custo-caixa de Serra Grande, avanços na construção de um novo projeto, e ultrapasse as 450.000 onças de produção. Nesse cenário, os riscos operacionais seriam significativamente diluídos na operação distribuída em seis Minas em quatro países diferentes.

Além disso, observaríamos as seguintes métricas:

- Dívida sobre EBITDA confortavelmente abaixo de 2,0x;
- FOCF sobre dívida acima de 10%; e
- Colchão de liquidez consistentemente acima de 20%.

Descrição da Empresa

A Aura é uma mineradora que opera e desenvolve projetos de ouro e cobre nas Américas. Os ativos de produção da empresa incluem as propriedades minerais da mina de ouro Minosa/San Andrés, em Honduras, o complexo de mineração Apoena/Ernesto Pau-a-Pique (EPP) e as minas Almas, Borborema e Serra Grande, no Brasil, além da mina de ouro e cobre Aranzazu, no México. Além disso, possui outros projetos de ouro no Brasil, como Matupá, Serra Grande, Serra da Estrela e uma participação de 19% em Altamira. Em 2024, a empresa adquiriu os direitos de mineração da Cerro Blanco/Era Dorada, uma mina na Guatemala, e possui um projeto de ouro, Tolda Fria, na Colômbia.

O acionista majoritário da companhia é a Bergnol Holding Ltd. (não avaliada), anteriormente denominado Northwestern Enterprises Ltd., que, em conjunto à participação da pessoa física de Paulo Carlos de Brito, controla a empresa com pouco mais de 51% de participação. A Bergnol Holding Ltd. é detida pelo presidente do conselho de administração da Aura, Paulo Carlos de Brito. A empresa foi constituída nas Ilhas Virgens Britânicas e tem suas ações negociadas publicamente nas bolsas de valores do Brasil e dos Estados Unidos. Em 2025, sua receita totalizou US\$920 milhões, com EBITDA de US\$540 milhões.

Perfil de produção e custos por mina em 2025

Minas	País	Commodity	Produção (koz - GEO)	Custo-caixa (US\$/oz)	AISC (US\$/oz)
Aranzazu	México	Cobre/Ouro	83	1.156	1.569
Apoena (EPP)	Brasil	Ouro	35	1.232	2.007
Minosa (San Andres)	Honduras	Ouro	72	1.152	1.297
Almas	Brasil	Ouro	57	1.004	1.150
Borborema	Brasil	Ouro	29	1.009	1.175
Serra Grande	Brasil	Ouro	5	2.148	3.132
Novos projetos					
Matupá	Brasil	Ouro	–	–	–
Carajás (Serra da Estrela)	Brasil	Cobre/Ouro	–	–	–
Tolda Fria	Colombia	Ouro	–	–	–
Cerro Blanco/Era Dorada	Guatemala	Ouro	–	–	–
Total			280	1.136	1.458

GEO - Onças equivalentes de ouro. /oz - Por onça. Koz - Mil onças. AISC - Custos totais de sustentação.
Fonte: S&P National Ratings e relatórios da empresa.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- PIB do Brasil deve crescer 1,7% em 2026, 2,1% em 2027 e 2,2% em 2028.
- Inflação média do Brasil de 4,4% em 2026, 3,7% em 2027 e 3,2% em 2028.
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,55-R\$ 5,65 por US\$1 nos próximos anos.
- Inflação média do México de 3,5% em 2026, 3,1% em 2027 e 3,0% em 2028.
- Taxa de câmbio do México de MX19-MX21 por US\$1 nos próximos anos.
- Inflação média de Honduras de 4,0% no ano atual e nos anos seguintes.

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

- Taxa de câmbio de Honduras de HNL 26-HNL 28 por US\$1 nos próximos anos.
- Volumes de vendas de aproximadamente 360.000 GEOs em 2026, 390.000 GEOs em 2027 e 440.000 GEOs em 2028, à medida que a empresa expande a capacidade em Borborema e inicia as operações em Serra Grande.
- Preços do ouro de aproximadamente US\$4.100 por onça em 2026, US\$3.700 por onça em 2027 e US\$3.000 por onça em 2028.
- Preços do cobre de aproximadamente US\$12.000 por tonelada em 2026, US\$11.500 em 2027 e US\$11.000 em 2028.
- Capex de aproximadamente US\$350 milhões em 2026, US\$395 milhões em 2027 e aproximadamente US\$320 milhões em 2028.
- Distribuição de dividendos totalizando cerca de US\$200 milhões em 2026 e US\$130 milhões em 2027 e 2028.
- Recompra de ações de \$10 milhões em 2026 e nos próximos anos.

Principais métricas

Aura Minerals Inc. – Resumo das projeções*

Fim do período	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de --						
	2022R	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P
R\$ milhões							
Receita	393	417	594	922	1.479	1.423	1.313
EBITDA (reportado)	134	136	268	530	871	799	631
(+/-) Outros	0	(7)	0	12	--	--	--
EBITDA	134	129	268	542	871	799	631
(-) Juros-caixa pagos	(16)	(25)	(31)	(38)	(29)	(17)	(8)
(-) Imposto-caixa pago	(41)	(13)	(19)	(85)	(175)	(162)	(125)
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	77	90	219	419	667	620	498
Despesa com juros	7	20	26	21	29	17	8
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	81	99	186	258	587	558	424
Investimentos (capex)	101	102	190	205	350	395	320
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	(20)	(3)	(3)	53	237	163	104
Dividendos	20	28	43	116	199	136	142
Recompra de ações (reportada)	9	--	13	0	10	10	10
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	(50)	(31)	(60)	(63)	28	17	(48)
Dívida (reportada)	202	295	443	411	411	411	561
(+) Passivos de arrendamentos	39	39	24	24	24	24	24
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(127)	(237)	(270)	(286)	(307)	(314)	(404)
(+/-) Outros	--	--	37	57	57	57	57
Dívida	114	96	234	207	186	179	239
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	128	237	270	289	307	314	404
Índices ajustados							
Dívida/EBITDA (x)	0,8	0,7	0,9	0,4	0,2	0,2	0,4
FFO/dívida (%)	67,8	93,4	93,5	202,8	358,9	346,1	208,8
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	18,4	6,6	10,4	25,8	30,4	45,7	78,4
OCF/dívida (%)	70,9	103,3	79,4	124,8	315,8	311,3	177,6

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

FOCF/dívida (%)	(17,8)	(2,9)	(1,5)	25,6	127,4	90,8	43,5
DCF/dívida (%)	(43,8)	(32,1)	(25,4)	(30,6)	14,9	9,4	(20,2)
Crescimento anual da receita (%)	(11,7)	6,2	42,5	55,1	60,5	(3,8)	(7,8)
Margem EBITDA (%)	34,1	30,9	45,2	58,8	58,9	56,2	48,1
EBITDA/juros-caixa (x)	8,5	5,1	8,8	14,2	30,4	45,7	78,4

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Aura como suficiente. A companhia mantém desembolsos expressivos relativos ao seu capex de expansão, remuneração dos acionistas e aquisições, porém tem flexibilidade para diminuí-los de maneira significativa em um cenário de estresse. Além disso, abriu capital na Nasdaq em 2025 e captou US\$200 milhões, tem amplo acesso a captações bilaterais e emissões no mercado de capitais local e vem batendo recordes na geração interna de caixa em meio a preços favoráveis de ouro. Com isso, suas fontes sobre usos de caixa indicam um colchão de quase 30% para os próximos 12 meses.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de US\$286 milhões em 31 de dezembro de 2025
- FFO de US\$660 milhões nos próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de US\$100 milhões em 31 de dezembro de 2025
- Saídas de capital de giro de US\$84 milhões nos próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025
- Capex, incluindo expansões, de US\$350 milhões nos próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025;
- Distribuição de dividendos e recompras de ações atingindo US\$210 milhões nos próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Os contratos de dívida da Aura estão sujeitos a *covenants* de aceleração, que são medidos trimestralmente. Eles diferem de nossos cálculos, pois consideramos os passivos de arrendamento como dívida e ajustamos seu passivo considerando as obrigações de desmobilização de ativos. Os *covenants* exigem manutenção de dívida líquida sobre EBITDA inferior a 2,0x a partir de dezembro de 2026 e abaixo de 1,5x a partir de março de 2027. A Aura possui colchão confortável para cumprir tais *covenants* no ano atual e acima de 80% no período da projeção nos próximos anos.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Aura Almas Mineração S.A.				
2ª emissão de debêntures <i>unsecured</i>	R\$ 1 bilhão	Agosto de 2030	brAA+	br3 (60%)

Principais fatores analíticos

- O rating de recuperação 'br3' das debêntures *unsecured* da empresa indica nossa expectativa de recuperação de 50%-70% (estimativa arredondada: 60%) em um cenário de default. O rating 'brAA+' das debêntures da Aura Almas está no mesmo nível do rating da empresa na Escala Nacional Brasil.
- Avaliamos essas debêntures no mesmo nível das dívidas da holding, uma vez que a Aura as garante integralmente. Também as consideramos *unsecured* porque a garantia consiste em direitos de mineração e ações da Aura Almas, não havendo outros ativos reais. O valor e o momento da venda desses direitos de mineração e ações seriam incertos e não cobririam o valor total das debêntures em nosso cenário de default.
- No entanto, acreditamos que essas dívidas teriam prioridade sobre outras dívidas totalmente *unsecured*, mas não o suficiente para considerá-las *secured* ou para serem avaliadas com um rating um nível acima do rating corporativo 'brAA+'.
- Analisamos a Aura com base no princípio de continuidade de suas operações (*going-concern*), pois esperamos que a empresa seja reestruturada em um cenário de default, gerando maior valor para os credores.
- Em nosso cenário simulado de default, consideramos uma deterioração no desempenho operacional da empresa, enfraquecendo os volumes, com uma queda acentuada nos preços do ouro e do cobre. Nele, o EBITDA de emergência da empresa seria de cerca de US\$174 milhões. Aplicamos um múltiplo de 5,0x ao EBITDA projetado de emergência, em linha com nosso múltiplo-padrão para o segmento de *upstream* de metais e mineração.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2030
- EBITDA de emergência: US\$174 milhões
- Múltiplo de valor da empresa (EV – *enterprise value*) implícito: 5,0x
- EV bruto estimado de emergência: US\$870 milhões

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após 5% de custos administrativos: US\$826 milhões
- Dívida prioritária de subsidiárias operacionais: US\$53 milhões
- Dívida *unsecured*: US\$375 milhões
- Expectativa de recuperação para a dívida *unsecured*: 50%-70% (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil		brAA+/Estável	
Risco de negócio		Satisfatório	
Risco da indústria		Moderadamente alto	
Posição competitiva		Satisfatória	
Risco financeiro		Modesto	
Fluxo de caixa/Alavancagem		Mínimo	
Âncora		braa	
Estrutura de capital		Neutra	
Administração e governança		Neutra	
Liquidez		Suficiente	
Análise holística		Positiva (+1)	
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)		brAA+	

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Aura Minerals Inc.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de outubro de 2021	21 de julho de 2025

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada.

Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Ratings de emissor e de emissão da Aura Minerals elevados para 'brAA+' por maior escala e recordes de preços; perspectiva estável

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.

Aura Minerals Inc. Upgraded To 'BB-' From 'B+' On Increasing Scale And Improved Cash Flow; Outlook Stable

March 3, 2026

Rating Action Overview

- Record-high gold prices and Aura Minerals Inc.'s consistently increasing volumes will continue to boost its EBITDA and cash flow, which will fund its ongoing growth strategy.
- This will enable gross leverage to remain comfortably at 0.5x-1.0x, despite higher capital expenditure (capex) and dividends.
- As result, on March 3, 2026, we raised our issuer credit rating on Aura to 'BB-' from 'B+'.
- The stable outlook reflects our expectation that Aura will continue increasing its production and gradually reducing its cash cost in the next two years. This, coupled with supportive gold prices, will allow the company to maintain its gross debt to EBITDA at 0.5x-1.0x and adequate liquidity.

Primary Contact

Matheus H Cortes
Sao Paulo
55-11-3039-9775
matheus.cortes
@spglobal.com

Secondary Contact

Flavia M Bedran
Sao Paulo
55-11-3039-9758
flavia.bedran
@spglobal.com

Rating Action Rationale

Higher gold prices and volumes will continue to support Aura's performance after record-high results in 2025. Geopolitical and macroeconomic uncertainty fueled a surge in gold prices last year to about \$3,700 per ounce (oz) from \$1,900 in 2024. This, coupled with the start of Aura's operations in Borborema in the third quarter last year, has bolstered its results. The company reported an output of 280,000 oz, revenue of US\$921 million, and EBITDA of US\$549 million in 2025, compared with 267,232 oz, \$594 million, and \$268 million, respectively, in 2024.

We believe persistent macroeconomic risks including trade frictions and regional conflicts will continue to keep gold prices elevated. Our current price deck assumes an average of \$4,500 per oz in 2026, and trending downward to \$3,700 in 2027 and \$3,000 in 2028 from cyclical peaks. These price levels, coupled with increasing volumes mainly coming from the integration of Mineração Serra Grande (MSG) and the ramp-up of Borborema, will boost Aura's performance.

We forecast total output reaching approximately 365,000 oz in 2026 and 393,000 oz in 2027, and EBITDA to reach \$871 million and \$799 million, respectively, in the same years.

We expect Aura to maintain robust free operating cash flow (FOCF) and low leverage despite higher investments. We forecast capex to rise to \$280 million in 2026 and \$325 million in 2027 from \$205 million in 2025, mostly for the following:

- The ramp-up and further expansion of Borborema in Brazil. The mine achieved commercial production in September 2025, and the company is committed to raising output to 65,000 - 77,000 oz in 2026 from 28,600 in 2025. Engineering studies and water assessments are underway to potentially double the plant's capacity.
- Expansion of the Almas plant in Brazil to increase its ore processing capacity to about 3 million from 2 million in 2025.
- Ongoing exploration and development investments in the North Phase 3 pit of Apoena in Brazil, which is expected to provide access to higher grades starting in 2027 and increase production.
- The beginning of construction of the Era Dorada project in Guatemala, considering groundwork and early-stage investments. However, capex for this mine can increase, as the full construction plan is yet to be approved by the board, with the decision expected in the first half of 2026.

We believe Aura's internal cash generation will be more than enough to support higher capex, which will allow the company to maintain robust FOCF of \$300 million in 2026 and \$240 million in 2027, and low leverage, with gross debt to EBITDA of 0.5x-1.0x, compared with \$53 million and 0.9x, respectively, in 2025.

However, we believe the company will also increase dividends amid higher cash flow. We forecast a payout of \$213 million in 2026 and \$150 million in 2027, compared with \$116 million in 2025 and \$43 million in 2024, but depending on the maintenance of a comfortable cash position.

Ongoing investments to increase scale and diversification could result in a higher rating. The ramp-up of projects such as Almas and Borborema and the acquisition of MSG extend Aura's track record of developing new assets and capturing growth opportunities. However, it remains smaller than similar or higher rated peers, while continuing to focus exclusively on one commodity (gold) and operating fewer assets, which can increase operating volatility in down cycles. Also, its exposure to issues such as social conflicts, project delays, or weather hazards continue to limit the rating.

Nevertheless, the new projects, such as Era Dorada, Matupá in Brazil, and Tolda Fría in Colombia, and investments in increasing capacity at Aura's existing mines will raise its production. Also, we believe that Aura will continue to pursue strategic mergers and acquisitions (M&As) to support its growth, as was the case in the past.

We believe the company has sufficient cushion in its metrics to absorb potential peaks in cash outflow or leverage in a scenario of higher capex or acquisitions. Still, once and if any new project is announced, we will reassess its impact on the company's credit profile.

Outlook

The outlook is stable, reflecting our expectation that Aura will continue increasing its production in the next two years as it develops new projects to expand capacity in its existing mines, as well as gradually reducing its cash cost. We expect the company to maintain adjusted gross debt to EBITDA at 0.5x-1.0x thanks to favorable gold prices and increasing volumes, even in a scenario of

higher capex and dividends. The stable outlook also reflects our expectation that Aura will maintain adequate liquidity.

Downside scenario

We could downgrade Aura in the next 12-18 months if a drop in prices or weaker operational performance, because of lower ore grades or adverse weather conditions, reduces volumes, or if operational disruptions at its projects restrain output growth. At the same time, sustained high capex, aggressive dividend distribution, and increased working capital pressure could erode credit metrics, such as gross debt to EBITDA at consistently above 1.5x, could lead to a negative rating action.

Upside scenario

Although unlikely, we could upgrade Aura in the next 12-18 months if the ramp-up of the current projects is faster than expected and the company proceeds with new expansion projects or M&As to widen its scale and diversification to other commodities. In such a scenario, we expect Aura to maintain adequate liquidity and a conservative approach to leverage.

Company Description

Aura is a mining company that operates and develops gold and copper projects in the Americas. The company's producing assets consists of:

- Minosa/San Andrés gold mine in Honduras
- Apoená/Ernesto Pau-a-Pique mining complex
- Almas gold mine in Brazil
- Aranzazu gold and copper mine in Mexico
- Borborema gold mine in Brazil
- The MSG mining complex in Brazil

The company has other gold projects in Brazil such as Matupá, Serra da Estrela, and a 11.3% stake in Altamira. In addition, Aura recently acquired the mining rights of Cerro Blanco/Era Dorada, a mine in Guatemala, and owns the Tolda Fría gold project in Colombia.

Aura's majority shareholder is Northwestern Enterprises Ltd. (not rated), with a stake of 47.7%. Northwestern Enterprises is owned by the chairman of Aura's board of directors, Paulo Carlos de Brito. The company is incorporated in the British Virgin Islands and publicly traded on Nasdaq and Brazilian stock exchange. Currently, the largest shareholders after Northwestern Enterprises are Kapitalo (6.9%) and Conway (2.5%).

Our Base-Case Scenario

Assumptions

- Brazil's inflation to average 4.4% in 2026, 3.7% in 2027, and 3.2% in 2028.
- Average exchange rate of Brazilian real (R\$) 5.50 - R\$5.65 per \$1 over the next few years.
- Mexico's inflation to average 3.5% in 2026, 3.1% in 2027, and 3.0% in 2028.

- Average exchange rate of Mexican peso (MXN) 19 – MXN20 per \$1 over the next few years.
- Honduras' inflation to average 4% in the coming years.
- Average exchange rate of Honduran lempira (HNL) 26.25 – HNL27.25 per \$1 over the next few years.
- Sales volumes of about 365,000 gold equivalent ounces (GEOs) in 2026, 393,000 GEOs in 2027, and 445,000 GEOs in 2028, as the company expands capacity in Borborema, incorporates MSG and start operations in Era Dorada.
- According to S&P Global Ratings' price deck, gold prices of \$4,500 per oz for 2026, \$3,700 per oz in 2027, and \$3,000 per oz in 2028. Copper prices of approximately \$12,000 per ton for 2026, \$11,500 for 2027, and \$11,000 for 2028.
- Capex of approximately \$280 million in 2026, \$325 million in 2027, and \$320 million in 2028.
- Dividend distributions of 20% of EBITDA minus maintenance and exploration capex.
Extraordinary dividend payments, when cash generation is strong, of about \$200 million in 2026, \$135 million in 2027, and \$142 million in 2028.

Share repurchases of \$10 million per year in the next three years.

Key metrics

Aura Minerals Inc.--Forecast summary

Period ending	Dec-31-2022	Dec-31-2023	Dec-31-2024	Dec-31-2025	Dec-31-2026	Dec-31-2027	Dec-31-2028	Dec-31-2029
(Mil. \$)	2022a	2023a	2024a	2025a	2026e	2027f	2028f	2029f
Revenue	393	417	594	922	1,479	1,423	1,313	1,519
Gross profit	171	175	314	606	947	876	711	750
EBITDA (reported)	134	136	268	530	871	799	631	658
Plus: Operating lease adjustment (OLA) rent	--	--	--	--	--	--	--	--
Plus/(less): Other	0	(7)	0	12	--	--	--	--
EBITDA	134	129	268	542	871	799	631	658
Less: Cash interest paid	(16)	(25)	(36)	(47)	(61)	(51)	(41)	(41)
Less: Cash taxes paid	(41)	(13)	(19)	(85)	(176)	(164)	(127)	(128)
Plus/(less): Other	--	--	--	--	--	--	--	--
Funds from operations (FFO)	77	90	214	410	634	584	462	489
EBIT	88	80	211	478	766	708	551	554
Interest expense	7	20	31	30	61	51	41	41
Cash flow from operations (CFO)	81	99	186	258	589	565	433	443
Capital expenditure (capex)	101	102	190	205	280	325	320	315
Free operating cash flow (FOCF)	(20)	(3)	(3)	53	309	240	113	128

Aura Minerals Inc. Upgraded To 'BB-' From 'B+' On Increasing Scale And Improved Cash Flow; Outlook Stable
Aura Minerals Inc.--Forecast summary

Dividends	20	28	43	116	213	150	142	149
Share repurchases (reported)	9	--	13	0	10	10	10	10
Discretionary cash flow (DCF)	(50)	(31)	(60)	(63)	86	80	(39)	(31)
Debt (reported)	202	295	443	411	411	411	411	411
Plus: Lease liabilities debt	39	39	24	24	24	24	24	24
Plus: Pension and other postretirement debt	--	--	--	--	--	--	--	--
Less: Accessible cash and liquid Investments	--	--	--	--	--	--	--	--
Plus/(less): Other	--	--	35	59	59	59	59	59
Debt	241	334	503	494	494	494	494	494
Equity	310	315	223	266	571	904	1,134	1,360
FOCF (adjusted for lease capex)	(65)	(6)	(6)	46	299	230	102	117
Interest expense (reported)	7	20	31	30	61	51	41	41
Capex (reported)	103	96	181	179	280	325	320	315
Cash and short-term investments (reported)	128	237	270	289	365	435	385	343
Adjusted ratios								
Debt/EBITDA (x)	1.8	2.6	1.9	0.9	0.6	0.6	0.8	0.8
FFO/debt (%)	32.0	26.9	42.5	83.0	128.3	118.2	93.6	99.1
FFO cash interest coverage (x)	5.9	4.5	6.9	9.7	11.4	12.4	12.3	13.1
EBITDA interest coverage (x)	18.4	6.6	8.6	18.0	14.2	15.6	15.4	16.2
CFO/debt (%)	33.4	29.8	37.0	52.2	119.3	114.4	87.6	89.7
FOCF/debt (%)	(8.4)	(0.8)	(0.7)	10.7	62.6	48.6	22.8	25.9
DCF/debt (%)	(20.7)	(9.3)	(11.8)	(12.8)	17.4	16.3	(8.0)	(6.2)
Lease capex-adjusted FOCF/debt (%)	(27.1)	(1.9)	(1.2)	9.3	60.6	46.5	20.6	23.6
Annual revenue growth (%)	(11.7)	6.2	42.5	55.1	60.5	(3.8)	(7.8)	15.7
Gross margin (%)	43.6	41.9	52.8	65.7	64.0	61.6	54.2	49.4
EBITDA margin (%)	34.1	30.9	45.2	58.8	58.9	56.2	48.1	43.4
Return on capital (%)	18.0	13.3	30.7	64.4	84.0	57.5	36.4	31.8
Return on total assets (%)	13.4	9.7	21.0	35.6	40.8	30.5	20.9	18.5

Aura Minerals Inc.--Forecast summary

EBITDA/cash interest (x)	8.5	5.1	7.4	11.5	14.2	15.6	15.4	16.2
EBIT interest coverage (x)	12.1	4.1	6.8	15.9	12.5	13.8	13.4	13.6
Debt/debt and equity (%)	43.7	51.4	69.3	65.0	46.4	35.3	30.3	26.6
Debt fixed-charge coverage (x)	18.4	6.6	8.6	18.0	14.2	15.6	15.4	16.2
Debt/debt and undepreciated equity (%)	43.7	51.4	69.3	65.0	46.4	35.3	30.3	26.6

All figures are adjusted by S&P Global Ratings, unless stated as reported. a--Actual. e--Estimate. f--Forecast. \$--U.S. dollar.

Liquidity

Aura's liquidity remains adequate, in our view. We forecast that the company's cash sources will exceed its cash uses by more than 40% for the next 12 months. This favorable liquidity profile is maintained despite substantial expansion capex and extraordinary dividend distributions, supported by solid cash flows. We believe Aura has the flexibility to postpone a portion of its capex and shareholder returns if needed in a stressful scenario, which would support its liquidity.

Principal liquidity sources	Principal liquidity uses
- Cash and cash equivalents of \$289 million as of Dec. 31, 2025 - Expected funds from operations of about \$660 million in 2026	- Short-term debt of \$99.5 million as of Dec. 31, 2025 - Working capital outflows of almost \$80 million in 2026 - Total capex of about \$280 million in 2026 - Dividend payout of \$213 million in 2026 - Share repurchases totaling \$10 million in 2026

Covenants

Aura's covenant is of debt payment acceleration, measured quarterly, and differs from our calculation as we analyze gross debt figures and consider lease liabilities as debt. Below is the company's covenant:

- Net debt to EBITDA of maximum of 2.75x (at the end of 2026, maximum of 2.0x; starting in March 2027, maximum of 1.5x)

Aura has a comfortable cushion for the current and next few years.

Environmental, Social, And Governance

Both environmental and social factors are negative considerations in our credit rating analysis of Aura.

Operationally, Aura faces risks from extreme weather events, such as floods. While the company's geographically diverse footprint, spanning three countries in the Americas and

encompassing six operating assets, mitigates this risk, the use of downstream tailings dams poses a potential hazard. Although these dams are considered safer than upstream designs, the volume of tailings generated by gold mining, while lower than for other minerals, remains a concern. Furthermore, Aura's tailings dams are in relatively remote areas, minimizing the potential impact on populated communities.

Social risks are also a factor, as demonstrated by the blockage of Aura's mines in Honduras in July 2021, which disrupted operations and production for several days. Progress is made in securing licenses to start operations at the Era Dorada project in Guatemala.

Finally, we view governance risk factors as moderately negative, reflecting detrimental decisions in the past such as the default of a U.S. subsidiary (without guarantees from Aura or other subsidiaries) in November 2021 and the operational setbacks such as the mine blockage in Honduras in 2021.

Rating Component Scores

Rating Component Scores

Component		
Foreign currency issuer credit rating		BB-/Stable/--
Local currency issuer credit rating		BB-/Stable/--
Business risk		Weak
Country risk		Moderately high risk
Industry risk		Moderately high risk
Competitive position		Weak
Financial risk		Intermediate
Cash flow/leverage		Intermediate
Anchor		bb
Modifiers		
Diversification/portfolio effect		Neutral/Undiversified
Capital structure		Neutral
Financial policy		Neutral
Liquidity		Adequate
Management and governance		Moderately negative
Comparable rating analysis		Negative
Stand-alone credit profile		bb-

Related Criteria

- [Criteria | Corporates | General: Sector-Specific Corporate Methodology](#), July 7, 2025
- [Criteria | Corporates | General: Methodology: Management And Governance Credit Factors For Corporate Entities](#), Jan. 7, 2024
- [Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology](#), Jan. 7, 2024
- [General Criteria: Environmental, Social, And Governance Principles In Credit Ratings](#), Oct. 10, 2021
- [General Criteria: Group Rating Methodology](#), July 1, 2019

- [Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology: Ratios And Adjustments](#), April 1, 2019
- [Criteria | Corporates | General: Methodology And Assumptions: Liquidity Descriptors For Global Corporate Issuers](#), Dec. 16, 2014
- [General Criteria: Methodology: Industry Risk](#), Nov. 19, 2013
- [General Criteria: Country Risk Assessment Methodology And Assumptions](#), Nov. 19, 2013
- [General Criteria: Principles Of Credit Ratings](#), Feb. 16, 2011

Ratings List

Ratings List		
Upgraded; Outlook Action		
	To	From
Aura Minerals Inc.		
Issuer Credit Rating	BB-/Stable/--	B+/Positive/--

Certain terms used in this report, particularly certain adjectives used to express our view on rating relevant factors, have specific meanings ascribed to them in our criteria, and should therefore be read in conjunction with such criteria. Please see Ratings Criteria at <https://disclosure.spglobal.com/ratings/en/regulatory/ratings-criteria> for further information. A description of each of S&P Global Ratings' rating categories is contained in "S&P Global Ratings Definitions" at <https://disclosure.spglobal.com/ratings/en/regulatory/article/-/view/sourceId/504352>. Complete ratings information is available to RatingsDirect subscribers at www.capitaliq.com. All ratings referenced herein can be found on S&P Global Ratings' public website at www.spglobal.com/ratings.

Copyright © 2026 by Standard & Poor's Financial Services LLC. All rights reserved.

No content (including ratings, credit-related analyses and data, valuations, model, software or other application or output therefrom) or any part thereof (Content) may be modified, reverse engineered, reproduced or distributed in any form by any means, or stored in a database or retrieval system, without the prior written permission of Standard & Poor's Financial Services LLC or its affiliates (collectively, S&P). The Content shall not be used for any unlawful or unauthorized purposes. S&P and any third-party providers, as well as their directors, officers, shareholders, employees or agents (collectively S&P Parties) do not guarantee the accuracy, completeness, timeliness or availability of the Content. S&P Parties are not responsible for any errors or omissions (negligent or otherwise), regardless of the cause, for the results obtained from the use of the Content, or for the security or maintenance of any data input by the user. The Content is provided on an "as is" basis. S&P PARTIES DISCLAIM ANY AND ALL EXPRESS OR IMPLIED WARRANTIES, INCLUDING, BUT NOT LIMITED TO, ANY WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE OR USE, FREEDOM FROM BUGS, SOFTWARE ERRORS OR DEFECTS, THAT THE CONTENT'S FUNCTIONING WILL BE UNINTERRUPTED OR THAT THE CONTENT WILL OPERATE WITH ANY SOFTWARE OR HARDWARE CONFIGURATION. In no event shall S&P Parties be liable to any party for any direct, indirect, incidental, exemplary, compensatory, punitive, special or consequential damages, costs, expenses, legal fees, or losses (including, without limitation, lost income or lost profits and opportunity costs or losses caused by negligence) in connection with any use of the Content even if advised of the possibility of such damages.

Some of the Content may have been created with the assistance of an artificial intelligence (AI) tool. Published Content created or processed using AI is composed, reviewed, edited, and approved by S&P personnel.

Credit-related and other analyses, including ratings, and statements in the Content are statements of opinion as of the date they are expressed and not statements of fact. S&P's opinions, analyses and rating acknowledgment decisions (described below) are not recommendations to purchase, hold, or sell any securities or to make any investment decisions, and do not address the suitability of any security. S&P assumes no obligation to update the Content following publication in any form or format. The Content should not be relied on and is not a substitute for the skill, judgment and experience of the user, its management, employees, advisors and/or clients when making investment and other business decisions. S&P does not act as a fiduciary or an investment advisor except where registered as such. While S&P has obtained information from sources it believes to be reliable, S&P does not perform an audit and undertakes no duty of due diligence or independent verification of any information it receives. Rating-related publications may be published for a variety of reasons that are not necessarily dependent on action by rating committees, including, but not limited to, the publication of a periodic update on a credit rating and related analyses.

To the extent that regulatory authorities allow a rating agency to acknowledge in one jurisdiction a rating issued in another jurisdiction for certain regulatory purposes, S&P reserves the right to assign, withdraw or suspend such acknowledgment at any time and in its sole discretion. S&P Parties disclaim any duty whatsoever arising out of the assignment, withdrawal or suspension of an acknowledgment as well as any liability for any damage alleged to have been suffered on account thereof.

S&P keeps certain activities of its business units separate from each other in order to preserve the independence and objectivity of their respective activities. As a result, certain business units of S&P may have information that is not available to other S&P business units. S&P has established policies and procedures to maintain the confidentiality of certain non-public information received in connection with each analytical process.

S&P may receive compensation for its ratings and certain analyses, normally from issuers or underwriters of securities or from obligors. S&P reserves the right to disseminate its opinions and analyses. S&P's public ratings and analyses are made available on its Web sites, www.spglobal.com/ratings (free of charge), and www.ratingsdirect.com (subscription), and may be distributed through other means, including via S&P publications and third-party redistributors. Additional information about our ratings fees is available at www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P and RATINGSDIRECT are registered trademarks of Standard & Poor's Financial Services LLC.